

Gerenciamento de resíduos sólidos na escola CIEP: a educação ambiental na perspectiva dos alunos de ensino fundamental

Antônio Marcos¹ (IC) lirios-esperanca@bol.com.br, Rayane Kelly Pereira Ribeiro¹ (IC) rayane_kellyribeiro@hotmail.com, Suzana Lino da Silva^{1*} (IC) suzy.lino@hotmail.com*, Thaynara Ferreira Soares¹ (IC) thaynarasoares18@hotmail.com, Levy Geralte da Silva² (PQ)

1. Graduandos do curso de Licenciatura em Química do IFMA, Campus São Luís/ Monte Castelo;
2. Prof. de Química do IFMA, Campus São Luís/ Monte Castelo.

Palavras-Chave: educação, CIEP, ECOCEMAR.

Introdução

O tema transversal Meio Ambiente envolve os ciclos da natureza, sociedade e meio ambiente, manejo e conservação ambiental, temas que são trabalhados no currículo escolar da Educação Básica com o intuito de apresentar questões sociais para contribuir na aprendizagem e reflexão dos alunos. Desta maneira, o ensino deste tema transversal constitui-se como Educação Ambiental, segundo o Art. 2 das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, que afirma ser uma atividade intencional da prática social, com o objetivo de acrescentar ao desenvolvimento individual um caráter social relacionado à natureza e a outros seres humanos, visando à potencialidade da atividade humana com a finalidade de tornar plena a prática social e a ética ambiental.

Resultados e Discussão

Graduandos de Licenciatura em Química do IFMA, campus São Luís/ Monte Castelo, durante a disciplina curricular “Aspectos Metodológicos da Educação Ambiental” promoveram uma palestra com a parceria do Projeto ECOCEMAR para os discentes do 4º ano da escola CIEP, escola da rede de ensino do município de São Luís – MA. A escola, local de estudo da presente pesquisa, localiza-se no bairro da Alemanha e a sede do Projeto ECOCEMAR no bairro do Cohafuma, ambos situam-se no Município de São Luís – MA. Dessa maneira, a população analisada foi caracterizada por 37 discentes, sendo 14 meninas e 23 meninos, tais alunos estavam devidamente matriculados no 4º ano A e B, com idade média de 9 anos. Desta forma, a pergunta inicial analisou o cuidado do discente com o meio ambiente, boa parte da população analisada respondeu que não possui muito cuidado, descartam seu lixo em lixeiras apenas quando avistam alguma por perto. Segundo Jonas (2006), a educação ambiental quando trabalhada a partir de ações pedagógicas é capaz de promover transformações na formação de indivíduos, tornando-os críticos. Quando questionados sobre a coleta seletiva, apenas 13 alunos responderam que ouviram falar, porém não conheciam o projeto ECOCEMAR. Isto mostra a relevância da divulgação de projetos de contribuição ambiental e social junto as escolas do ensino fundamental. Quando perguntados se os discentes

sabiam separar corretamente os resíduos sólidos, grande parte dos educandos responderam certo apenas os mais conhecidos como o plástico, papel e metais. Quando questionados sobre o significado de reciclar, reutilizar e reaproveitar, a maior parte dos alunos, sabiam pouco sobre o real significado dos 3Rs. Ocorrendo um equívoco entre os significados dos termos. No entanto os educandos mostraram-se muito participativos durante a palestra. A figura 1 mostra o ponto de coleta de resíduos sólidos, divulgado pela equipe da ECOCEMAR.



Figura 1. Posto de coleta do projeto ECOCEMAR.
Fonte: Foto do Autor.

Conclusões

Fez-se notório que os educandos compreenderam o que foi ministrado na palestra, por meio das perguntas iniciais e finais que tiveram como objetivo avaliar o conhecimento prévio e o adquirido dos alunos através da intervenção didática, confirmando assim que a palestra contribui significativamente na aprendizagem dos discentes e a formação da conscientização a cerca do Meio Ambiente.

Agradecimentos

Ao IFMA campus Monte Castelo; Departamento Acadêmico de Química; A escola CIEP e toda equipe da 3R engenharia.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Disponível em: <<http://conferenciainfante.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2015.

JONAS, H. Pensando uma ética aplicável ao campo da técnica. 2006. Disponível em: http://www.socitec.pro.br/erints_vol.1_n.2_pensando_uma_etica_aplicavel_ao_campo_da_tecnica.pdf. Acesso em: 07/01/2016.